



CÂMARA MUNICIPAL
NOVA LIMA

Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia trinta de maio de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Thiago Felipe de Almeida – Presidente, Joselino Santana Dias – Vice-Presidente e Cláudio José de Deus – Secretário. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito ao Senhor Secretário a chamada dos vereadores presentes”. Senhor Secretário: “boa noite a todos. Anísio Clemente, Cláudio José, Danúbio de Souza, José Carlos de Oliveira, José Doroteu, Joselino Santana, Juliana Ellen, Silvânio Aguiar, Thiago Felipe, Viviane Gomes”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e três foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Senhor Presidente: “leitura de correspondências”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Boa noite a todas, boa noite a todos que estão aqui, no Plenário. Presidente, eu gostaria de solicitar que fosse feita uma inversão de pauta, a gente tem um orador inscrito hoje, o senhor Anderson, até para que ele pudesse falar antecipado à reunião para que as pessoas pudessem ouvi-los, e os vereadores também pudessem ter conhecimento do que ele veio tratar”. Senhor Presidente: “perfeito, vamos inverter a pauta”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela



ordem, Presidente. Antes de iniciarmos, eu gostaria de solicitar um minuto de silêncio em homenagem à minha nobre colega educadora, Mariléia, que faleceu no último fim de semana, que tanto contribuiu. E aí, logo depois, a gente segue a plenária. Podemos?”. Senhor Presidente: “podemos”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “me dá um aparte, vereadora?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “também gostaria de deixar aqui que a gente já fez uma moção para o final da reunião, na parte de moções, uma moção de pesar. Mariléia realmente deixou um legado muito grande para o nosso município, enquanto gestora da escola do SEBRAE. É só para também já deixar aqui escrito”. Senhor Presidente: “vamos iniciar o minuto de silêncio”. Decorrido o minuto, Senhor Presidente: “vamos dar sequência. Vamos fazer a inversão de pauta e convidar o senhor Anderson para a Tribuna”. Senhor Anderson Alves de Oliveira: “boa noite a todos e todas. Eu agradeço à Casa, agradeço a todas as pessoas que estão aí. Para mim, é até uma emoção estar aqui hoje, que eu me afastei por problema de saúde, por um ano e meio, da militância que eu sempre gosto e hoje eu estou de volta, graças a Deus. Meu nome é Anderson, eu falo em nome do Movimento de Luta pelo Direito à Moradia de Nova Lima, e hoje eu quero ressaltar aqui a importância do Projeto 2266 que está para ser votado nessa Câmara, porque por quase duas décadas, eu acompanhei os moradores de ocupação dessa cidade, pessoas que, por causa do alto preço das terras da cidade, não tiveram acesso à moradia e foram forçadas a ir morar nas ocupações, onde falta água, às vezes, falta luz, no tempo de chuva é barro, no tempo de calor é poeira. E esse projeto aqui é um projeto que eu venho parabenizar todos os



envolvidos nele, o Danúbio, o Doroteu. E peço todos os vereadores dessa Casa a sensibilidade de votar a favor dele, porque é na chuva barro, no verão é poeira. Então, gente, vamos ter sensibilidade, vamos aprovar esse projeto, que ele vai levar dignidade para as famílias que estão lá. E tem a ver também com o problema de saúde que eu tive, porque? Eu tive problemas de depressão. A pessoa que está morando em condições, às vezes, de dificuldade, que não tem como levar o menino para escola, que não tem o serviço básico sendo atendido, essa pessoa vai sofrer diretamente a questão da saúde mental, não é bom morar num lugar assim, nessas condições. Então, gente, fica o meu apelo, meu agradecimento a todos. Eu peço que esse projeto seja votado nessa Câmara. Obrigado, gente”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “o senhor me permite um aparte, vereador? Vereador, a gente esteve em contato com o Anderson, com outras pessoas que hoje se fazem presente na Casa, eu gostaria de agradecer a todos vocês que receberam o convite. O vereador Doroteu apresentou um projeto nessa Casa, a gente chegou a fazer uma emenda nesse projeto, e nós ficamos até um bom tempo aqui agora conversando sobre isso, antes de irmos para a plenária. O Anderson pediu uma fala, justamente porque ele é um militante realmente dessa área que algumas pessoas chamam de ocupação irregular, outras pessoas chamam de ocupação. O fato é que são ocupações, as pessoas já estão morando há muito tempo. E de certa forma, hoje, o poder público tem uma certa responsabilidade em dar atendimento. Às vezes, o poder público até faz algumas intervenções, como melhorias nas ruas, mas eu acho que precisa de ter uma legislação para que possa garantir, de fato, esse direito para que essas pessoas possam ter,



por parte do poder público, a melhoria nas suas residências, até que de fato essas áreas se tornem regulares ou que se tenha o documento delas, que é um processo que vai vir tramitando com o tempo. Em conversa com o departamento jurídico do Doroteu e também da Casa, com o nosso departamento jurídico, a gente viu algumas brechas nesse projeto que podem, de certa forma, dificultar. Vou até pedir ao Doroteu para me ajudar nesse complemento para que a gente possa explicar para as pessoas que estão presentes, a gente não vai votar hoje esse projeto, porque a gente entendeu que ele precisa ser um pouco mais discutido para que seja de fato feita uma amarração e garantir esse direito para vocês. Então, a gente viu que de repente o projeto do Doroteu, ele vai falar isso aqui para vocês, a gente entende que a gente precisa de fazer um projeto um pouco mais complexo. Mas eu acho que só o movimento de vocês estarem aqui hoje, de a gente poder trazer à tona essa discussão para a Casa, eu acho que já é um ganho muito grande, uma vez que a gente sabe que o poder público precisa ter um olhar um pouco mais carinhoso com vocês, dessas áreas de ocupação. Porque para vocês é uma ocupação regular, vocês compraram da mão de alguém, vocês têm uma escritura, vocês têm um documento registrado em cartório, ou seja, para vocês, vocês compraram na boa fé. E, hoje, muitos de vocês já moram nesses lugares e precisam de fato de um poder público atuante. Então, a gente só vai fazer uma discussão um pouco mais assertiva durante a semana, junto com o nosso departamento jurídico para que a gente possa de fato garantir que a lei vá para o Poder Executivo e que ela não volte com nenhum tipo de restrição. Eu vou pedir o Doroteu para me ajudar nesse complemento”. Vereador José Doroteu Martiniano: “boa noite a todos, público que nos



assiste de forma presencial, de forma remota. Boa noite aos colegas vereadores. O problema do projeto que a gente observou é que ele difere um pouco do projeto original, que é para condomínios de interesse social. Então, quando se fala das ocupações, a gente estava até pensando de uma forma de uma lei específica para que a gente pudesse atender. Mas conversando com os nossos assessores jurídicos, com o nosso jurídico da Casa, a gente entendeu que a gente pode sentar para fazer uma robustez melhor nesse projeto, para a gente tentar abarcar e atender à necessidade, tanto dos condomínios quanto das ocupações, tendo em vista que a gente vê o perigo, o risco desse projeto da forma que ele está hoje, mesmo com a emenda, ele poder ser vetado. Então, para que a gente evite o alongar, que nós já estamos com esse projeto há muito tempo na Casa, tentando fazer com que ele passe pela aprovação e tudo, nós já chegamos no meandro de poder aprovar o projeto, porém, com a emenda, a gente vai ter que adequá-lo de forma melhor para que atenda, tanto à necessidade dos condomínios, quanto as ocupações e que a gente possa garantir que ele, sendo aprovado pela Casa, também não venha a ser vetado, ele vai ser aprovado de forma equânime, de forma que ele possa ser também não só aprovado, porque não adianta provar o projeto ou ele ser sancionado, mas depois ele não ter eficácia, não ter como aplicá-lo. Então, a gente está buscando a aplicabilidade do projeto, a gente vai sentar essa semana, hoje vai ler o parecer das comissões, não é, Presidente? E depois do parecer, a gente vai sentar durante a semana e, na próxima semana, se Deus assim permitir, a gente entra com ele em pauta novamente”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “eu até gostaria de deixar claro a todos vocês presentes que é assim mesmo, a



construção, de fato, requer um processo e, às vezes, a gente na busca de tentar acelerar esse processo e fazer de forma errada é pior do que a gente sentar, esperar de repente mais uma semana, analisar de uma forma mais tranquila e fazer algo que realmente vai ser objetivo para que vocês possam ser atendidos na ponta, de uma maneira correta. Então, assim, peço a compreensão de vocês que estiveram aqui hoje, na expectativa de ser votado esse projeto, agradeço a presença de todos vocês que ouviram o nosso pedido, eu acho muito importante a presença de vocês, que vocês continuem até o finalizar dessa reunião, até para vocês entenderem como funciona. A gente fica muito feliz quando a gente tem várias pessoas acompanhando a reunião, porque a população tem que estar presente em tudo que é discutido no município, então a gente fica muito feliz em ter vocês aqui. E podem ter certeza que trazendo agora à tona de novo essa questão dos loteamentos da nossa cidade, nós vamos trabalhar junto com os demais vereadores, de certa forma trazer uma lei para que possa atender vocês, tá? Então, esse é um compromisso que a gente tem, junto com o gabinete do Doroteu, para melhorar esse texto e fazer uma legislação que, de fato, vai atender não só os condomínios, mas também as áreas de ocupação do nosso município. Então, mais uma vez, gratidão. A gente espera a compreensão de vocês na certeza de que, em breve, provavelmente na próxima semana, nós vamos sentar e trazer esse projeto e contar de novo com a presença de vocês aqui na Casa”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem, Senhor Presidente. Eu quero cumprimentar todo o público presente e dizer para vocês que é uma alegria muito grande receber esse público aqui na Casa. Eu queria ver essa Casa cheia assim mais vezes. O Anderson que falou agora, não



estou vendo-o aqui, mas o Anderson é uma figura da luta pela moradia em Nova Lima, a gente conhece o Anderson de muito tempo nessa luta. Parabéns para você, Anderson. E parabéns também para os dois vereadores, o Doroteu e o Danúbio, por terem esse entendimento de ver que o projeto pode ser aprimorado e melhorado. Senhor Presidente, ontem eu estive com o secretário de habitação e até para que as pessoas que aqui estão saibam, a gente percebe que o governo tem uma preocupação muito grande com essa questão da habitação que, infelizmente, ela já vem há anos se arrastando com as dificuldades de moradia em Nova Lima, morar em Nova Lima é extremamente caro. E eu sempre falei com os prefeitos, porque eu já estive com o Cassinho, já estive com o Vítor e agora com o João Marcelo, a gente sempre diz aos prefeitos que regularizar, fazer a regularização fundiária dessas áreas que já estão ocupadas, como muito bem disse o Danúbio. A gente tem, por exemplo, a questão do Galo, aquelas pessoas todas compraram de boa fé. Pode ser que foram enganados pelas pessoas que venderam o terreno lá, mas ali não existe invasão, como as pessoas às vezes costumam dizer, ali são ocupações, as pessoas compraram acreditando que estariam de certa forma ali, isso é uma emancipação, uma dignidade para a família, e quando foi ver, as pessoas foram infelizmente enganadas pelos empreendedores. Isso fica para os governos. E aí, eu não quero falar mal de governo nenhum aqui, fica para os governos. E o governo que agora, atualmente está aí, eu percebi do secretário um desejo muito grande de fazer regularização fundiária do município. Quero cumprimentá-lo já de antemão pelo atendimento, por toda explanação que ele nos fez. A Viviane está aqui, isso é uma fala que tem que ser dela, mas foi chamada a atenção



lá, para que vocês saibam, de um projeto seu, Viviane. Porque, às vezes, não é só construir a casa, reformar, melhorar. Isso tudo dá mais dignidade para as pessoas. Então, eu quero deixar claro para vocês que a Câmara Municipal de Nova Lima, com todos os vereadores, nós estamos preocupados com essa situação, eu tenho certeza que não tem vereador nenhum tranquilo em ver as situações de moradias que gente tem lá em Santa Rita, que a gente tem em Honório Bicalho, em várias regiões, que a gente tem no Galo, no Água Limpa. Então, assim, esse é um problema que precisa ser enfrentado e eu tenho certeza que vocês, sem dúvida nenhuma, podem contar com todos os vereadores e também com a administração municipal, porque a gente vai cobrar da administração que eles façam aquilo que eles estão planejando. O planejamento é bom, eu quero acreditar que vai beneficiar a nossa população. Senhor Presidente, muito obrigado. Eu quero cumprimentá-lo pelo último evento realizado pela Câmara, homenagem ao Colégio Estadual, com certeza com apoio do senhor e da vereadora Viviane também que, brilhantemente, trouxe as pessoas e homenageou essa escola que é tão importante para a nossa cidade. Reconhecer a educação da nossa cidade é reconhecer que nós vamos ter um futuro melhor do que nós temos hoje. Parabéns”. Senhor Presidente: “é isso mesmo. Parabéns, vereador, pela palavra. Com a palavra a vereadora Viviane”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “boa noite a todos que nos acompanham aqui presencialmente, sejam sempre muito bem-vindos a essa Casa. Boa noite a quem nos acompanha de forma remota, vereadores. É importante demais a gente ressaltar que o trabalho nosso aqui é amplo. No início do mandato, a primeira lei que eu apresentei aqui foi a lei que o vereador Silvânio acabou de



citar, que tem uma denominação chamada ‘Morando com Dignidade’. E o que é morar com dignidade? Aí, eu vou no Anderson, ele foi meu aluno no Mingu há umas duas décadas atrás, tenho orgulho de falar disso, conheço a trajetória de Anderson, desde que ele era criança. E já naquele momento, eu tinha a sensibilidade de como que o ambiente familiar e o ambiente da construção das nossas casas impactam diretamente na vida das pessoas e no desenvolvimento educacional das crianças. Então, assim que eu tive a oportunidade de estar nessa Casa, a primeira lei que eu entrei foi de distribuição de materiais de construção, que hoje é lei sancionada dentro do município de Nova Lima e 2023 vai ser o primeiro ano que nós, se Deus quiser, com o apoio de todos aqui, do Legislativo, contemplaremos as primeiras famílias. Só que para que as famílias sejam contempladas é necessário que o documento das moradias esteja legalizado. Então, quando a gente faz um projeto de lei, ele traz outros impactos e o REUBER já foi iniciado na cidade e a gente está vendo amplamente várias pessoas recebendo a titulação de suas casas, talvez não na velocidade que as famílias gostariam e até mesmo o Poder Legislativo e Executivo, no entanto, vem acontecendo, várias pessoas, desde o mandato anterior, já recebem, estão recebendo neste mandato. E tenho certeza que nós estamos no caminho certo, tanto é que hoje eu não sabia dessa agenda com vocês aqui e eu tenho um requerimento formalizado com o Presidente sobre uma audiência pública com essa temática, onde as pessoas poderão vir trazer suas sugestões e até mesmo o gestor do município na pasta da habitação esclarecer como estão esses trabalhos. Então, já fica aqui o meu convite a todos que estão aqui presentes, todos que estão nos acompanhando, sendo



aprovado meu requerimento, que a gente possa participar juntos, nessa Casa Legislativa, de mais nessa construção do nosso mandato, com diálogo, sabedoria e mais, transformando Nova Lima na cidade mais inteligente do nosso país”. Senhor Presidente: “parabéns, vereadora. Dando sequência à pauta”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 2.267/2023, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade dos bares, restaurantes, lanchonetes e similares do Município de Nova Lima/MG, a disponibilizar aos clientes cardápios impressos no interior do estabelecimento, além de outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 2.268/2023, autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Dispõe sobre o fornecimento de alimentação para os alunos matriculados e frequentes na rede pública de ensino de Nova Lima, e cesta básica para as respectivas famílias, nos períodos de férias escolar”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem. Como a gente está se aproximando do período de julho, eu gostaria de pareceres conjuntos para que a gente possa tramitar o quanto antes na Casa, para se for do desejo do Executivo, sancionar e poder fazer a organização já para julho”. Senhor Presidente: “coloco em discussão a proposta da vereadora Viviane para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em discussão, em votação, os vereadores concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Será realizado parecer conjunto das comissões: Legislação e Justiça, Serviços Públicos Municipais e Educação”. 3) Projeto de Lei nº 2.269/2023, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que



“Dispõe sobre a denominação do Centro de Treinamentos Municipal Anísio Clemente e dá outras providências”. Vereador Anísio Clemente Filho: “pela ordem, Presidente. Queria te agradecer, eu li a pauta, mas realmente fui pego de surpresa. É uma homenagem justa porque meu pai é nascido e criado no Bairro Retiro, nova-limense nato, e defendeu a camisa do Villa com ardor mesmo. Ele era o símbolo do Leão do Bonfim. Ele foi convocado para a Seleção Brasileira também, em 52, era a coisa mais rara do mundo, porque você não tinha a mídia, você não tinha rede social. Foi pelos méritos dele mesmo. E minha mãe contava um fato engraçado, que jogaram Villa e Vasco no Rio, e o Vasco queria contratar pai, chegou a contratar, pagou, mas ele não quis ir. Graças a Deus, senão eu estaria no Rio hoje, tomando bala perdida para tudo enquanto é lado. E da minha parte, que eu fui presidente do Villa, eu fico muito honrado em ser presidente dessa, na minha opinião, a maior entidade da nossa cidade. Então, deixo o meu agradecimento a você, Thiaguinho, estou muito orgulhoso desse pedido”. Senhor Presidente: “é um projeto em conjunto que foi feito junto com a sua assessoria, seu gabinete. É bom que o senhor fique ciente disso. E também fazer jus, porque quem iniciou aquela construção ali e quem vislumbrou o futuro foi o senhor, em 97. Então, é uma construção que demorou algum tempo, mas ela partiu de alguém. E todo villa-novense sabe que você tinha planos grandes para o Villa Nova, como a gente está vendo agora no CT lá, pode ter certeza disso”. Vereador Anísio Clemente Filho: “é, se eu contar a história do CT aqui, nós iríamos ficar aqui até amanhã. Aquela turma de Bicalho, Bela Fama, Casquinho de Burro sabe como foi aquela luta para iniciar, junto com o nosso também villa-novense, o Geraldo Mozeli,



a construção. Mas em outra etapa, a gente conversa isso”. Senhor Presidente: “eu não tive oportunidade de conhecer o pai do senhor, mas pela pessoa que o senhor é, a gente sabe que ele foi um grande homem também. Você pode ter certeza que o CT vai carregar o nome de uma história”. Vereador Anísio Clemente Filho: “obrigado”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente. Gostaria de pedir ao senhor para assinar em conjunto”. Senhor Presidente: “com certeza”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem, Senhor Presidente. Eu quero cumprimentar, Senhor Presidente, parabenizar pela ação. Anisinho, eu falo sempre que a única forma que a gente tem de não morrer é a gente não morrer na memória das pessoas que amam a gente. Tirando isso, nós seguramente vamos morrer. E eu penso que é uma forma inteligente, interessante de a Câmara Municipal, já falei isso em outra oportunidade aqui, que a Câmara tem de respeitar e de fazer esses nomes perdurarem para sempre e viverem na história da cidade, nos livros da história, é fazendo esse tipo de homenagem. Então, parabéns. Eu também não conheci seu pai, mas eu te conheci. E dizem que pelas sementes no chão, a gente conhece as árvores, pelos frutos no chão, a gente conhece as árvores. Então, sem dúvida nenhuma, o seu pai foi uma pessoa maravilhosa, deixou você aqui que vai ser sempre o presidente dessa Casa. Eu brinco com você assim, você fala que não, mas você é eterno presidente aqui, administrou isso aqui com muito louvor, com muita tranquilidade e tem uma história na cidade, Villa Nova, tem uma história muito grande, muito rica na cidade. Thiaguinho, mais uma vez, parabéns. Se eu puder assinar, eu vou fazer isso com muita alegria”. Senhor Presidente: “com certeza”. Vereador José Doroteu Martiniano: “pela ordem, Presidente.



Pelo visto, eu acho que foi só eu que conheci o seu pai aqui, Anisinho”. Vereador Anísio Clemente Filho: “nossa idade é parecida”. Vereador José Doroteu Martiniano: “é. Eu não poderia deixar de parabenizar o vereador Thiago pela proposição. E também, se puder, eu gostaria de assinar junto”. Senhor Presidente: “com certeza”. Vereador Anísio Clemente Filho: “só um detalhe, que no currículo aí, da minha parte que eu me orgulho muito, nós fomos Bicampeões Mineiros de Júnior em 97 e 98. Considero esses dois títulos mais difíceis que o vice-campeonato de 97, porque a gente era roubado em todos os cantos pelo Atlético, Cruzeiro e América. Até que eu contratei um filmador e levei na Federação, o falecido Elmo Guilherme, falei: ‘olha, nós estamos sendo roubados. De hoje em diante, não quero que roube do Villa mais, não’. E fomos campeões. Eu lembro que o Alexandre Kalil estava assumindo o Atlético, ele me ligou e falou: ‘Anisinho, quanto você gasta no Villa, na base?’. Gente, eu nem lembro o que foi. Ele falou: ‘mas só isso? Nós gastamos tanto e não ganhamos nada’. Mas era com amor, dedicação. Por isso que eu luto para a base do Villa voltar, porque um time sem base não tem sobrevivência”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Claudinho”. Vereador Cláudio José de Deus: “Anisinho. Eu acho que eu conheci o pai dele, eu não posso falar minha idade, pega mal. Mas parabéns, Thiago. Assinar junto aqui, porque Cristiane não saía da casa de Anisinho. Cristiane é minha esposa, frequentava lá direto e eu sei a história, acompanhei a história. Eu acho que seu pai foi mais do que muita gente que tem aqui, nessa cidade, que fala que é muita coisa. Seu pai sempre foi um cara tranquilo, calado e fez o nome de Nova Lima aparecer para fora. Parabéns, Anisinho”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela



ordem, Presidente. Eu também não poderia deixar de assinar, não conheci o pai, mas conheço o filho. E é um nome digno de ser homenageado em todos os cantos, Anisinho. Então, fica aqui meus parabéns ao Presidente Thiago pelo projeto, mas eu quero muito ter a honra de assinar junto”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Praticamente, é um projeto da Casa já. Gostaria também de pedir para assinar junto. Anisinho, até aproveitar a oportunidade, não sei se te falei isso já no secreto, mas eu queria te parabenizar, de verdade, por tudo que você me ensinou desde quando começou esse mandato, eu acho que a gente teve alguns momentos que foram de muito aprendizado mesmo, mas de fato você deixou um legado aqui, nessa Casa, o que você faz pela cidade também, muitas pessoas que às vezes eu encontro em alguns corredores, falam no tanto que você as ajuda, isso não é nem divulgado para muitos cantos. Então, você merece toda honra aqui, acho que sua família merece toda honra. E até inclusive pedir, já aproveitando que já estamos com o projeto quase da Casa, fazer um parecer conjunto, consultar o Plenário, poder votar junto também, que a gente dá celeridade nisso e já pode homenagear o mais rápido possível. E parabéns pela família. Um pouco das palavras do Silvânio acho que falam muito sobre a pessoa que é o senhor e a família do senhor, dentro do futebol principalmente e Nova Lima”. Vereador Anísio Clemente Filho: “obrigado, vereador Danúbio”. Senhor Presidente: “coloco em votação a proposta do vereador Danúbio para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Será realizado parecer conjunto das comissões: Legislação e Justiça e Serviços Públicos



Municipais. O Projeto de Decreto Legislativo 421/2023 foi retirado de pauta”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Pareceres: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.263/2023, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece Diretrizes Gerais para a elaboração do Orçamento do Município para o exercício de 2024 e dá outras providências” – LDO. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.264/2023, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Dispõe sobre a inclusão de categorias e isenções na taxa de inscrição nas corridas de rua realizadas no Município”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão em Defesa da Pessoa com Deficiência. 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.265/2023, autoria do vereador José Doroteu Martiniano, que “Dá denominação à Casa dos Conselhos da Educação e dá outras providências” – Antônia Bernardete Santos Faria. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 4) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; de Serviços Públicos Municipais; e de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 2.266/2023, autoria do vereador José Doroteu Martiniano, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar serviços diversos nas áreas comuns dos condomínios residenciais de interesse social e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. 5) Parecer da Comissão Especial



referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 420/2023, autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Institui e inclui no calendário de eventos e comemorações “Homenagem Professora Nilza Cypriano da Silva” às escolas estaduais, municipais e particulares reconhecidas e localizadas no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 2.248/2023, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Regulamenta a fixação de placas descritivas e informativas em monumentos artísticos, históricos, arquitetônicos e institucionais no Município de Nova Lima”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção.

2) Projeto de Lei nº 2.251/2023, autoria do Poder Executivo, que “Cria o ‘Programa Nova Renda’, Programa de Transferência de Renda Municipal e dá outras providências”. Senhor Presidente: “solicito ao Senhor Secretário a leitura de emenda apresentada, de autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, ao Projeto de Lei nº 2.251/2023”. O Senhor Secretário proferiu leitura da justificativa da Emenda modificativa aos artigos 18 e 31 do Projeto de Lei 2.251/2023, que “Cria o ‘Programa Nova Renda’, Programa de Transferência de Renda Municipal e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em votação a emenda apresentada, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam com a emenda apresentada pelo vereador Thiago Almeida permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Solicito ao Senhor Secretário a leitura de emenda apresentada, de autoria da vereadora Juliana Sales, ao Projeto de Lei nº 2.251/2023”. Senhor Secretário: “Emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 2.251/2023, que “Cria o ‘Programa Nova



Renda', Programa de Transferência de Renda Municipal e dá outras providências". Art. 1º. Altera a redação do caput do art. 9º, que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 9º. O valor mínimo do benefício que poderá receber uma família ou indivíduo por mês será de 10% (dez por cento) do salário mínimo vigente, e o valor máximo será de 80% (oitenta por cento) do salário mínimo vigente, não sendo contabilizado neste limite o pagamento dos benefícios especiais". Senhor Presidente: "em votação a emenda apresentada, em discussão". Vereadora Juliana Ellen de Sales: "para discutir, Presidente. Boa noite, Presidente, vereadores, público que nos acompanha de forma presencial, público que nos acompanha de forma remota. Há cerca de quarenta minutos atrás, eu recebi uma mensagem informando que o Poder Executivo, que a prefeitura fez um movimento contrário à minha emenda, pedindo para que todos os vereadores votassem contra essa emenda. A mensagem dizia que todos os vereadores aptos a votar votariam contra. Geralmente quando eu recebo esse tipo de informação, tem se concretizado. E aí, cara os colegas vereadores, eu só queria ressaltar aqui que, no dia dezesseis de agosto, nós votamos um requerimento de minha autoria, solicitando a renda mínima de mil reais e todos os colegas vereadores votaram favorável a esse requerimento. Então, essa emenda que eu apresento agora segue na linha daquilo que foi aprovado por unanimidade pelos colegas vereadores. Por fim, eu queria deixar registrado que o meu voto aqui, nessa Casa, é sempre em prol da população. Eu não estou preocupada se um projeto de lei é de autoria do Executivo, da prefeitura, eu não estou preocupada se um projeto de lei foi feito por um vereador da base ou não. Na verdade, só eu não sou da base. Mas eu queria deixar claro



que a minha única preocupação quando eu voto um projeto de vocês, caros colegas vereadores, é saber se o projeto é bom ou não, se ele impacta positivamente a vida das pessoas ou não. Então, para mim, tanto faz se é da prefeitura, se é de um vereador ou de outro. Para mim, o que importa é se o que está sendo apresentado nessa Casa vai transformar positivamente a vida das pessoas. Eu queria fazer essa reflexão aqui. Espero que essa mensagem que eu recebi não se concretize, porque vai estar contradizendo aquilo que foi votado por unanimidade nessa Casa no dia dezesseis de agosto de dois mil e vinte e dois. Muito obrigada, Presidente”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam com a emenda apresentada, de autoria da vereadora Juliana, permaneçam como estão. Oito votos contrários. Como estão. Não. Os vereadores manifestaram”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “é isso que eu falei, Presidente, geralmente, quando eu recebo esse tipo de informação, elas se concretizam mostrando que há uma força muito grande do Poder Executivo com relação à atuação aqui, nesta Casa. Eu fico triste porque nunca é levado em consideração o conteúdo desses projetos que eu apresento. Aqui eu estava solicitando que a renda mínima possa chegar ao valor de mil reais, porque para uma família mil reais é um valor melhor para que ela possa correr atrás de novas oportunidades, levar seus filhos para escola, possam comprar medicamentos que estão faltando na farmácia popular, entre outras coisas. Mas fica aqui o meu manifesto de tristeza mesmo com relação à essa prática que tem sido muito comum aqui, de aprovarmos requerimentos e rejeitarmos as proposições, sejam elas em emendas à Lei Orçamentária Anual ou então em emendas de projetos de lei. Muito obrigada, Presidente”. Em primeira



votação, o Projeto de Lei nº 2.251/2023, com a emenda, foi aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “vou solicitar dispensa de interstício para que se faça a segunda votação, nesta noite, desse projeto. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstício e que se faça a segunda votação, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.251/2023. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.251/2023 à sanção. 3) Projeto de Lei nº 2.252/2023, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a realizar repasse financeiro à Caixa Escolar da Escola Estadual Maria Josefina Wardi com o objetivo de realizar reforma e ampliação da referida unidade de ensino”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. 4) Projeto de Lei nº 2.261/2023, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Institui o Projeto Domingo Cultural no Calendário Oficial do ano de 2023 do Município de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereador Cláudio José de Deus: “Presidente, tem como colocar em votação hoje?”. Senhor Presidente: “vamos. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstício e que se faça a segunda votação, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.261/2023, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Institui o Projeto Domingo Cultural no Calendário Oficial do ano de 2023 do Município de Nova Lima”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em



votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos.

Encaminho o Projeto de Lei nº 2.261/2023 à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Aatoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Senhor Presidente agenda para o mês de junho de 2023, para realização de audiência pública, com a temática habitação, REURB, novas moradias e Morando com Dignidade, Lei nº 2854/2021, de autoria da vereadora, que dispõe sobre a distribuição de materiais de reforma e construção para a população de baixa renda, a qual será realizada na plenária da Câmara. Aprovado, nove votos. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Só para agradecer os pares e já deixar feito o convite a todos que nos acompanham para virem participar para conhecer melhor a Lei Morando com Dignidade e para entender todos os processos, como a gente faz para chegar até realmente concretizar uma lei que a gente idealiza. Muita gente acha que na hora que a gente já vota a lei aqui, ela já entra em execução, e tem todo um trabalho, uma amplitude para a gente alcançar. E quando eu falei no início da questão de Nova Lima se tornar a cidade mais inteligente, é porque na verdade nós temos a população que merece todo o nosso olhar e a cidade mais inteligente é aquela que cuida, principalmente das pessoas e do desenvolvimento humano que essas pessoas têm dentro do município. Então, a gente pode ter toda tecnologia, todo avanço, mas se a gente não tiver o olhar de cuidar. E aqui hoje, nessa Casa, eu pude comprovar que a educação me formou muito para olhar para as pessoas, pensando na questão da moradia, na questão da alimentação, porque no período de pandemia, quando a gente via as famílias recebendo as cestas básicas, a gente percebeu



o quanto as crianças, mesmo no período que ficaram em casa, tiveram ganho, ganho de saúde, ganho de vitalidade. Então, essa Casa Legislativa está no caminho certo, sabemos que vamos deixar legados aqui. Então, que venham todos participar com a gente, de forma presencial e de forma online, para saber as novidades que temos para encerrar o nosso mandato, em 2024, com chave de ouro, deixando um trabalho prestado a todos aqueles que confiaram o voto a todos nós que estamos aqui compondo o Legislativo do Município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “perfeito. Solicitar para depois a Comissão de Habitação e Interesse Social protocolar junto ao requerimento o pedido”. 2) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Poder Executivo que encaminhe caminhões pipas aos Bairros Água Limpa, Vale do Sol e Estoril, para auxiliar nos problemas provocados pela baixa umidade do ar e excesso de poeira. Aprovado, nove votos. 3) Aatoria da vereadora Juliana Ellen de Sales: Requer à Mesa Diretora a convocação do Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Marcelo Henrique Pinto, para prestar esclarecimentos sobre os contratos das auditorias da obra de duplicação da MG-030, assinados pelo Poder Executivo. Aprovado, nove votos. 4) Aatoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal que seja elaborada uma análise pela Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana, através do Departamento de Trânsito, nas proximidades do Posto de Saúde das Cabeceiras e da Escola Florie Wanderley Dias, referente à possibilidade de estacionamento na respectiva área, aumentando a quantidade de vagas. Requer, ainda, seja reaberto o poliesportivo – unidade Cabeceiras, para que os servidores da referida escola e do posto de saúde utilizem tal espaço para estacionamento.



Em discussão, vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, eu estive lá, essa semana, visitando a região e ali a gente tem vários equipamentos públicos, nós temos a creche, a escola municipal, o poliesportivo e o posto de saúde. Todos eles com uma movimentação muito grande de pessoas. Para piorar um pouco, as ruas também são bem estreitas, tem passagem de lotação. E antigamente os profissionais ali podiam parar os seus carros dentro do poliesportivo. Por uma determinação que a gente não entendeu muito bem de quem, teve uma proibição para poder parar os veículos dentro do poliesportivo. Então, isso está atrapalhando muito, porque os funcionários agora têm que parar os seus veículos na rua, já não tem nem espaço para os próprios usuários do poliesportivo e da escola pararam os seus carros. Ou seja, acaba a Guarda Municipal que tem feito uma fiscalização de forma atuante, muitos dos funcionários estão sendo autuados. Indiferente da atuação, acho que é um complicador que as pessoas não conseguem parar, nem ambulância hoje consegue parar ali, no posto de saúde, quando precisa fazer algum tipo de locomoção com algum paciente. Então, que a gente possa pedir uma celeridade nessa solicitação e que seja feito junto a todos que são envolvidos, possa de fato poder abrir novamente o poliesportivo para que as pessoas possam parar os seus veículos, principalmente os funcionários do posto de saúde e também da escola”.

Requerimento aprovado por nove votos. 5) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que providencie ranhuras no asfalto de diversas ruas da nossa cidade para evitar que os carros “patinem” nas subidas. Senhor Presidente: “em discussão, com a palavra o vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “na



verdade, Senhor Presidente, a hora que começou a ler, eu ia até pedir para retirar o requerimento porque eles já estão fazendo parte desse serviço, mas eu vou manter porque durante a leitura eu vi que eu coloquei outras ruas, então vamos manter o requerimento, que eu acho que vale. Mas, de qualquer forma, a gente já tem percebido isso. Na Rua Scott, por exemplo, que é um pedido antigo da gente, já está sendo feito. Me disseram que na Rua A, na Vila Marise, também eles vão fazer. Mas vamos manter o requerimento”. Senhor Presidente: “mantém para as demais”. Requerimento aprovado por sete votos. 6) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal cópia do projeto arquitetônico da reforma do prédio da Escola Municipal Carlos Henrique Roscoe e data da previsão para início das obras. Aprovado, sete votos. Vereador Cláudio José de Deus: “em discussão, Presidente. Não sei se todo mundo acompanha aqui, parece que a maioria dos vereadores já frequentam onde está sendo a escolinha Carlos Roscoe, no Retiro. As condições não são boas para manter os filhos dos nossos moradores da cidade. Igual eu citei aqui, as diretoras e as professoras fazem de tudo para manter lá. Você já foi lá, você já fez visita, você viu. Então, assim, eles estão fazendo o máximo para manter as crianças lá numa condição boa. A gente está com a escola parada lá já vai para mais de anos, esperando uma resposta. Já foi feito o projeto arquitetônico e eu quero saber do secretário, deve ser o secretário de obras, como estão as condições disso, porque hoje eu já fui em Pedro e Pedro falou que o projeto está pronto. Então, eu quero saber que dia começa essa obra, porque ficar do jeito que está não dá, tirar os meninos do bairro não tem condição, tirar as professoras de lá também eu acho



que não, eu acho que não tem jeito de correr disso não, tem que fazer essa escola aí, principalmente que a gente está com a PPP da Educação para ser aprovada aí, já passou pela Câmara, nós estamos querendo saber o resultado. Agora, se for esperar PPP, talvez não vai dar tempo de fazer essa escola até 2024 ou até 2028, 30. Aí, não sei, tem que ver para frente, o que vai acontecer. Então, obrigado por vocês terem aprovado comigo isso. É uma luta, não minha, mas de todo mundo, porque eu acho que para começar, para você ter um pouco de educação, você tem que ter uma qualidade para você aprender, não adianta você ir para uma escola e não ter como você ficar lá, sem condições nenhuma e ganhar um conhecimento. Porque você ganha conhecimento a partir do momento que você vai para aula, você chegar e não ter condição nenhuma, você já perde até o conhecimento, você já chega estressado, o menino já fica até sem condição. Então, obrigado. É só um desabafo, mas a gente vai para frente. Viviane, pode falar”. Senhor Presidente: “com a palavra a vereadora Viviane”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “um aparte? Quero te parabenizar, vereador Claudinho, a sua sensibilidade principalmente em relação ao bairro onde você reside é de suma importância e realmente precisa resolver. A gente vê que é uma demanda, eu estive com o secretário de educação, semana passada e assim, eu queria já ter novidade para estar anunciando aqui que em agosto, a gente teria novas vagas de acordo com o planejamento que ele nos garantiu em reuniões anteriores que rapidamente seria resolvida, mas como eu já estive gestora da pasta, eu sei tem vários fatores que interferem para que realize. Só que caminho há. A gente precisa, inclusive eu me coloquei à disposição, me coloco à disposição, porque lá



atrás, no nosso mandato, eu lembro que eu tinha dificuldade financeira e mesmo assim, no segundo ano, nós inauguramos a creche que estava iniciada, na verdade, mas que precisava de ampliar, no Bairro Jardim Canadá, e diversas outras vagas foram criadas na nossa gestão. Então, nós estamos realmente com urgência de que novas vagas de creches sejam criadas e eu estou à disposição para colaborar de forma técnica e de forma legislativa também com todos os processos, porque a gente precisa resolver. Na ponta a população bate aqui no nosso gabinete e nós é que estamos no dia a dia fazendo essa intercessão e tenho certeza que podemos colaborar. Parabéns pelo requerimento. Se possível, quero assinar com o senhor”. 7) Autoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer à Mesa Diretora que manifeste a solidariedade do vereador e encaminhe moção de pesar à família pelo falecimento da senhora Mariléia Diegues Protzner Peixoto, ocorrido no dia 27 de maio de 2023. Aprovado, nove votos. 8) Autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales: Requer ao Executivo Municipal que atue diretamente junto aos órgãos responsáveis pelo repasse da verba, para que o piso salarial conquistado pelos profissionais da enfermagem seja uma realidade no município. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “próximo, Senhor Secretário. Finalizou?”. Senhor Secretário: “não tem mais, não”. Senhor Presidente: “verbal? Com a palavra a vereadora Juliana Ellen de Sales”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “requerimento nº 25, instalação do ponto de ônibus do Vila da Serra. Recentemente eu fiz, novamente, várias visitas a diversos pontos de ônibus em Nova Lima. O vereador Boi inclusive trouxe uma demanda do Jardim Canadá, para a revitalização de um ponto de ônibus, e eu reforcei dizendo que isso é um



problema generalizado no nosso município, o abandono, a situação dos pontos de ônibus. E diante desse cenário, eu encaminhei cem mil reais nas minhas emendas impositivas para a reforma desses pontos de ônibus, mas eu venho aqui, agora, requerer para um ponto de ônibus, em específico, que não necessita somente da instalação da estrutura para que as pessoas aguardem o ponto de ônibus. Esse local, próximo ao Edifício Concórdia, no Vila da Serra, necessita também de um recuo para que o ônibus possa fazer o embarque e o desembarque dos passageiros, porque quando a gente chega na trincheira e o ônibus precisa parar, inclusive, gera um trânsito ali, ele não tem onde ficar ali, no cantinho, ao realizar a parada para o embarque e desembarque, os veículos que vêm atrás, todos têm que parar e aguardar esse trabalho que é realizado. Então, eu venho requerer a instalação do ponto de ônibus próximo ao Edifício Concórdia, na trincheira do Vila da Serra. E também o recuo ali, o afastamento para que o ônibus possa fazer o embarque e desembarque. Lembrando aqui que ponto de ônibus é o primeiro contato que o cidadão tem com o transporte coletivo e ele precisa também ser de qualidade, ele precisa ser informativo, ele precisa ser acessível e ele precisa ser confortável para que as pessoas fiquem em segurança, protegidas do sol, da chuva, do vento, das intempéries, de modo geral, e também para que a viagem se torne mais agradável para todos os usuários de transporte coletivo. Então, é isso, Presidente. Muito obrigada”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “mais alguém?”. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos, há algum, Senhor Secretário? Não, já teve, é verdade. Primeiro, agradecer a presença da população na Casa hoje, sejam sempre bem-vindos aqui. Os



vereadores todos estão sempre disponíveis para poder ouvir, conversar, discutir e debater sobre os projetos; tem muitos projetos que a gente pode construir junto. Inclusive, parabenizar a vereadora Viviane pelo pedido da audiência que vai ser de extrema importância. Vamos anunciar antes a data certinha para vocês comparecerem. Agradecer também a presença do Faustão, sempre presente com a gente aí, pode contar com a gente também. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”.
